

22 setembro

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE MONTE SENÁRIO
Memória facultativa

Do Comum da Dedicção de uma Igreja [cf. Breviário romano] . Antífonas e Salmos do dia da semana corrente.

Ofício das Leituras

SEGUNDA LEITURA

Tratado sobre a Glória e a Honra do Filho do Homem, do venerável Gerhoh de Reichersher, presbítero (Cap. X, 1-3; PL 194,1105-1106)

Depois de Cristo, Maria é o início da Igreja

Cristo tem como esposa a santa Igreja e todos os crentes, assim como Deus Pai teve como esposa a antiga Sinagoga e todos os seus seguidores.

A bem-aventurada Virgem foi a porção predileta dessa antiga Sinagoga. De tal modo Deus a amou e a envolveu com seu amor que a tornou fecunda do seu Verbo. O Verbo, concebido no espírito antes que no seio, dela "saiu como o esposo sai de seu tálamo" (Si 18,6), para amar a nova Igreja, na qual toda alma fiel é "como a esposa que se enfeita para seu marido" (Ap 21,2). Entre todas as esposas, a Virgem Maria foi e é a mais rica em graça. Filha predileta dos Patriarcas, ela é a plenitude da sinagoga. Depois do seu filho, sendo mãe dos apóstolos, é o novo início da Igreja. A um deles Jesus disse: "Eis aí tua Mãe!" (Jo 19,25).

As palavras que Cristo disse a um só, são palavras ditas a todos os apóstolos, pais da nova Igreja. Jesus rezou para que fossem uma coisa só (Jo 17,21) todos aqueles que haveriam de acreditar na palavra deles. Por isso, ao cristão que ama Jesus Cristo de todo coração, aplicam-se as palavras ditas ao discípulo que o amava e a quem ele amava mais que aos outros. Estando ao pé da cruz, a Virgem Mãe gerou a todos. Sabendo que seu Filho estava sofrendo para libertar e salvar os homens, ela também, pela espada que lhe traspassava a alma, gerava-os na dor. Não é, pois, por vã ilusão que nos dirigimos a ela, dizendo: "Ave, estrela do mar, digna Mãe de Deus", e também: "Mostra que és Mãe". Por dois motivos ela é Mãe: primeiro, por ter dado à luz seu único Filho, sem sentir as dores do parto; segundo, por ter gerado muitos filhos, para si e para Deus, com grande dor e angústia sua, do Filho e dos discípulos. Daí se compreende o sentido das palavras do Esposo: "A minha alma está triste até a morte" (Mt 26,38).

A nova esposa, isso é, à Igreja primitiva, da qual a Virgem Maria era membro insigne, o Esposo, vindo a faltar o vinho que alegra o coração, entre outras coisas, disse: "Quando a mulher está para dar à luz, entristece-se porque a sua hora chegou" (Jo 16,21); e disse também: "A vossa tristeza se transformará em alegria" (Jo 16,20). Ê como se tivesse dito: "A vossa água transformarse- á em vinho". Com efeito, estava próxima a hora em que, por sua paixão e ressurreição, a natureza humana e mortal, como se fora água corruptível, haveria de transformar-se em vinho imortal. E depois de prová-lo, "os discípulos exultaram por verem o Senhor" (Jo 20,20).

Se Maria sofreu mais que os discípulos ao dar à luz a humanidade, devido à espada que lhe traspassou o coração, não nos admira que ela tenha se alegrado mais do que eles ao ver o Senhor, seu filho e esposo querido; nem nos admira que a sua felicidade tenha sido maior que a dos outros convidados às núpcias, que haviam saboreado em Cristo o vinho da imortalidade. Desse vinho haverão de inebriar-se os que, ao ressuscitarem, serão transformados no dia das núpcias universais, quando "nem todos morreremos, mas todos seremos transformados" (1Cor 15,51).

RESPONSÓRIO Ap 21,2.23

R. Vi descer do céu, de junto de Deus, a cidade santa, uma nova Jerusalém, * pronta como uma esposa que se enfeitou para seu marido.

V. A cidade não precisa do sol e da lua para a iluminarem, pois a glória de Deus a ilumina.

R. Pronta como uma esposa que se enfeitou para seu marido.

Leitura alternativa

Vinde e vede o lugar preparado por Deus. Subamos ao monte do Senhor!

O autor da *Legenda sobre a origem da Ordem*, quando descreve o itinerário espiritual dos Sete primeiros Servos de Maria, põe em realce a importância e o significado que o eremitério de Monte Senário teve para eles. Os Sete aí chegaram provavelmente no final de 1245 ou no início de 1246. A *Legenda* descreve sua chegada a Monte Senário como o início de uma nova etapa do caminho que Deus lhes havia traçado. Para eles, Monte Senário foi o "monte preparado por Deus e escolhido para eles pela Providência divina".

O autor da *Legenda*, interpretando os sentimentos dos Sete, descreve a beleza natural do lugar, ressaltando a pequena e linda clareira existente no cume do monte, a fonte de água cristalina e o bosque circunstante bem ordenado. Mas ressalta, em modo particular, que esse lugar era "o mais adequado" para o ideal de vida do Sete, "isolado de todos e apropriado para quem desejasse viver uma vida penitente". Por esse motivo, eles consideraram Monte Senário como o "Monte do Senhor", no sentido religioso da palavra, rico de ressonâncias bíblicas. O autor da *Legenda* coloca nos lábios dos Sete estas palavras: "Vinde e vede o lugar que o Senhor nos preparou, subamos ao Monte do Senhor, ao lugar apropriado para nossa penitência". E a subida até o cume do monte acabou se tornando premissa e símbolo da ascensão espiritual dos Sete. No alto do monte, eles construíram uma *pequena casa* para sua morada e uma *pequena igreja ou oratório*, dedicado a Santa Maria, onde pudessem rezar e celebrar os divinos mistérios. A dedicação do oratório a Santa Maria exprimia sua devoção à Mãe de Deus, que eles tinham como sua Senhora, Medianeira e Advogada. Tornou-se depois norma constitucional na Ordem dedicar as igrejas a Santa Maria, como provam as *primitivas Constituições*, quando dispõem que "Todas as igrejas da Ordem e o altar-mor sejam dedicados a Nossa Senhora".

A história do culto à Virgem Maria em Monte Senário e a história do convento, considerado como centro de renovação espiritual para toda a Ordem, andam lado a lado.

Nas primeiras décadas do século XV, foi instituída a Congregação da Observância, um movimento que defendia o retorno da Ordem ao fervor originário, idealizado e concretizado por frades que viveram e se formaram em Monte Senário. Em 1593, Clemente VIII, com a bula *Decet Roma-num Pontificem*, aprovou a Congregação dos Eremitas de Monte Senário, que se expandiu nas regiões da Toscana e do Lácio e contou em suas fileiras com homens insígnies pela santidade. Essa Congregação foi suprimida pelo grão-duque da Toscana em 1778, quando o convento de Monte Senário foi reincorporado à Ordem.

A humilde igreja de Monte Senário, que sofreu sucessivos danos causados pelas intempéries do tempo ou por acidentes naturais, foi várias vezes restaurada e ampliada. Em 21 de setembro de 1621, totalmente reconstruída, foi dedicada à Assunção de Nossa Senhora, como o era anteriormente. Depois de mais uma reforma, aos 4 de abril de 1717, foi consagrada e dedicada a Nossa Senhora das Dores e a São Filipe. Foi aos 15 de janeiro de 1918 que Bento XV, com a bula *In Senário Monte*, lhe conferiu o título de Basílica Menor.

Os Servos de Maria têm Monte Senário como um lugar sagrado, para o qual se voltam sempre como à sua pátria espiritual, pois aí se guardam as memórias das origens da Ordem e os corpos dos Sete Primeiros Pais. Recordai-vos como deve ser a sua vida, isso é: austera e penitente, laboriosa e orante, hospitaleira e fraternal, oculta em Deus e aberta às necessidades dos irmãos. É para eles também um apelo incessante para entender o sentido do seu serviço à Virgem. Para os Servos de Maria, dedicar uma Igreja a Nossa Senhora significa colocar sob a proteção dela a sua vida religiosa e o serviço apostólico; significa fazer desse lugar de culto um centro que irradie a piedade mariana da Igreja e da Ordem; significa eles próprios se comprometerem a ser "templo santo de Deus" (cf. 1Cor 3,17), assim como a Virgem Maria se tornou "digna morada de Deus", acolhendo no coração a Palavra do Senhor e no ventre o Verbo encarnado.

RESPONSÓRIO

R. Subindo ao monte, os Sete Primeiros Pais diziam com alegria e temor de Deus: "Vinde, subamos ao lugar que Deus nos preparou". * Subamos ao monte do Senhor, ao lugar da nossa penitência.

V. Vinde, vinde, afastemo-nos do mundo para cumprir a vontade do Senhor.

R. Subamos ao monte do Senhor, ao lugar da nossa penitência.

Oração

Laudes

HINO

Monte Senário se torna seu templo,
lá cada um se recolhe em sua gruta:
como Jacó, também vós, nossos Pais,
no monte vedes a "porta do céu".

Vossa oração do alto monte soprava
sobre Florença qual vento divino:
a vós bastava uma tenda segura
que realizasse o convívio fraterno.

A inteira herança que vós nos deixastes
é só a lembrança dos três tabernáculos:
vós não pensastes na igreja de pedras,
pois foi a Mãe vossa Igreja primeira.

"O próprio Deus levantou esta casa,
sete colunas com arte entalhou",
assim construindo uma nova cidade,
que do alto monte luzisse p'ra sempre.

Por vossa súplica, ó Mãe, se prolongue
tal Pentecostes ao longo dos tempos:
fazei que nós igualmente sejamos
templos viventes de Deus e dos homens.

LEITURA BREVE IS 56,7

Aqueles que conduzirei ao meu monte santo os cobrirei de alegria na minha casa de oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão bem aceitos no meu altar. Com efeito, a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.

RESPONSÓRIO BREVE

R. O Senhor santificou a sua morada: * santo é o templo do Senhor.

V. Eis a morada de Deus com os homens.

R. Santo é o templo do Senhor.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O Senhor santificou a sua morada: santo é o templo do Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO

Ant. Brilhe a vossa luz como templo vivo de Deus colocado sobre o monte.

PRECES

Celebremos nosso Salvador que, nascido da Virgem Maria, se tornou o templo onde habita a plenitude da divindade. Rezemos juntos, dizendo:

R. Lembrai-vos, Senhor, da vossa igreja.

Salvador do mundo, que quisestes preservar vossa Mãe de qualquer mancha de pecado,

- conservai-nos irrepreensíveis diante de vós.

Redentor nosso, que pela encarnação fizestes da Virgem Maria um templo do Espírito Santo,

- fazei que sejamos digna morada do vosso Espírito.

Sacerdote eterno, que quisestes Maria ao pé da cruz,

- concedei-nos compartilhar os sofrimentos da vossa Paixão.

Rei dos reis, que levastes ao céu, em corpo e alma, a vossa Mãe,

- não permitais que os atrativos deste mundo nos fechem à contemplação da vossa divindade.

Senhor do céu e da terra, que nos destes em Maria um exemplo de verdadeiro serviço,

- fazei da nossa vida um serviço constante a vós e aos nossos irmãos.

[Reunidos em oração com a Mãe de Jesus e com os apóstolos, encerremos nossas súplicas, rezando juntos com as palavras que o Senhor nos ensinou: Pai Nosso...]

Oração

Na basílica de Monte Senário

O Deus, no alto do Monte Senário quisestes que nossos Sete Primeiros Pais vos construíssem uma igreja, dedicada a Santa Maria. Aos que subirem a este monte para rezar, movidos pelo amor à Virgem, concedei que cresçam no conhecimento do vosso Filho e propaguem em toda parte o seu reino. Por nosso Senhor...

Fora da basílica de Monte Senário

O Deus, todo o universo é templo da vossa glória; vós que quisestes ser adorado em lugares sagrados, concedei aos que celebramos a consagração da igreja de Monte Senário adorar-vos em todo lugar, em espírito e em verdade. Por nosso Senhor...

Vésperas

Cântico evangélico

Ant. Senhor, fonte da vida, em vossa morada, nossos olhos haverão de contemplar a Beleza, nossos corações abrir-se-ão à Sabedoria e nossas mentes ansiarão pela posse do Sumo Bem.